

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

PAULA RAFIZA/ESP/CP/D.A PRESS



## Reviravolta marcou últimas quatro eleições no DF

A quatro meses das eleições, o morador de Brasília olha com incertezas sobre quais serão as opções na hora de apertar o botão nas urnas para escolher o próximo governador ou a próxima governadora do DF. A disputa já estava indefinida e ganhou mais um ingrediente com a decisão do ministro André Mendonça, do STF, de anular as condenações penais de José Roberto Arruda: o ex-governador do DF pode vir a se tornar candidato. Uma reviravolta marcou as últimas quatro eleições ao Governo do DF. Veja:

### 2018: Frejat desiste de candidatura

Considerado favorito na disputa eleitoral de 2018, o ex-deputado e ex-secretário de Saúde Jofran Frejat (PL) reunia um grande grupo em torno de sua pré-candidatura ao Palácio do Buriti. Pesquisas indicavam uma possível vitória no primeiro turno. Em 24 de julho, a 10 dias da convenção do seu partido, Frejat anunciou desistência



Minervino Junior/CB/D.A Press

por questões pessoais. Até então desconhecido no cenário político, o advogado Ibaneis Rocha (MDB) entrou na disputa, com 1% das intenções de votos, e foi subindo como um foguete. Levou a decisão para o segundo turno e derrotou o então governador Rodrigo Rollemberg (PSB) que concorria à reeleição.

### 2014: Arruda recua e lança Flávia de vice

Depois de quatro anos fora do poder, o ex-governador José Roberto Arruda decidiu se candidatar ao governo novamente. Era líder nas pesquisas e tinha grandes chances de se eleger. Mas uma condenação em segunda instância por improbidade administrativa o deixou inelegível por oito anos, de acordo com a Lei da Ficha Limpa. Arruda chegou a participar de debates com adversários na corrida ao GDF, mas em 13 de setembro, a



Minervino Junior/CB/D.A Press

três semanas do primeiro turno, retirou a candidatura. O ex-deputado Jofran Frejat (PR), seu vice na chapa, virou candidato ao governo, com a mulher de Arruda, Flávia Arruda (PR), como vice. A dupla foi para o segundo turno, deixando para trás o então governador, Agnelo Queiroz (PT), que tentava a reeleição. Mas Rodrigo Rollemberg (PSB) levou a eleição no segundo turno.

### 2010: Dona Weslian assume chapa de Roriz

A 10 dias do primeiro turno das eleições, o ex-governador Joaquim Roriz anunciou a desistência da candidatura ao governo. A Justiça eleitoral o considerou inelegível, de acordo com a Lei da Ficha Limpa, por ter renunciado ao mandato de senador



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

em 2007. Em 24 de setembro de 2010, ele foi substituído na chapa pela mulher, Dona Weslian Roriz (PSC), que nunca tinha concorrido a nenhum cargo público. Ela chegou a passar para a etapa seguinte e perdeu no segundo turno para o petista Agnelo Queiroz.

### 2006: Chapa pura

Durante meses, José Roberto Arruda e Paulo Octávio, ambos no PFL, disputavam a indicação do partido para a candidatura ao Governo do DF. Os dois lideravam as pesquisas de intenções de votos. A expectativa é de que haveria um racha na legenda, um dos dois mudaria de partido e seriam lançadas duas candidaturas. Mas, para surpresa do meio político, eles se uniram,



Breno Fortes/CB

como candidatos ao governo e a vice, numa chapa pura, toda do PFL. O acordo foi anunciado em três de maio, a cinco meses das eleições. A parceria deu certo e eles foram eleitos no primeiro turno, derrotando a então governadora, Maria de Lourdes Abadia, do PSDB, que buscava a reeleição com apoio do ex-governador Joaquim Roriz.

## Bolsonaristas

Enquanto o cenário se define, o governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve em evento com o presidente Jair Bolsonaro (PL), ao lado das deputadas Flávia Arruda (PL-DF) e Celina Leão (PP-DF), em Goiânia, na sexta-feira. Foi a Convenção Nacional das Assembleias de Deus Ministério de Madureira (Conamad). No evento, Ibaneis prestigiou evangélicos e elogiou a política de vacinação do governo Bolsonaro contra a covid-19.



Renato Alves/Agência Brasília

## Polarização no DF

Se Arruda e Ibaneis se enfrentarem nas eleições ao governo, um eventual segundo turno entre os dois será uma guerra. Como Arruda iria com os partidos da base bolsonarista, Ibaneis puxaria o apoio dos aliados de Lula.

## Ah, tá!

Todo mundo em campanha e o nome é pré-candidato.

Reprodução



## Candidato MPB

Pré-candidato ao governo, o deputado distrital Leandro Grass (PV) sempre gostou de reunir os alunos e amigos em volta do violão. Agora ele tem usado a música na pré-campanha. Gravou as primeiras inserções com uma canção crítica ao atual governo e tem cantado em eventos políticos. Na sexta-feira, subiu no palco no Arena Top Show, em São Sebastião, e soltou a voz com *Anunciação*, de Alceu Valença.



### MANDOU BEM

Entre os mais de 2.200 inscritos no I Prêmio Candango de Literatura, organizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, há um concorrente ilustre: Mia Couto, o escritor moçambicano, ganhador do Prêmio Camões de 2013 e eleito para a Academia Brasileira de Letras.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Até agora, três integrantes do Ministério Público do DF se inscreveram para concorrer à lista sêxtupla que será formada na classe para a disputa à vaga do quinto constitucional do Tribunal de Justiça do DF. São eles: o vice-procurador-geral de Justiça do DF na área institucional, André Vinicius de Almeida, o procurador Maurício Miranda e a promotora Marilda dos Reis Fontineli. O prazo para inscrição termina amanhã. Em seguida, a lista será encaminhada ao TJDF que escolherá três nomes. O presidente Jair Bolsonaro elegerá um novo desembargador ou desembargadora para ocupar a vaga a ser aberta com a aposentadoria de Humberto Adjuto Ulhôa.



### MANDOU MAL

Um homem morreu asfixiado dentro de uma viatura da Polícia Rodoviária Federal, que se tornou uma câmara de gás. O crime, em Sergipe, ocorreu na frente de várias pessoas e as imagens são explícitas cenas de violência.

**"A esquerda não quer que você se dê conta da realidade do narcotráfico no Brasil. Demonizam policiais e suavizam criminosos como se fossem vítimas e não bandidos cruéis fortemente armados, que desprezam as leis, oprimem, extorquem, ameaçam e matam qualquer um sem o menor receio"**

**Presidente Jair Bolsonaro**



Alan Santos/PR

**"Morte por asfixia mecânica dentro de uma viatura de polícia, dezenas de mortos em operação policial no Rio são resultados de uma política de segurança que exalta o conflito e menospreza a vida. Todo nosso apoio a uma polícia que previne, reprime, investiga, age com inteligência e, dentro da lei, prende e leva criminosos para serem julgados na Justiça"**

**Senadora Simone Tebet (MDB-MS), pré-candidata à Presidência da República**



Ed Alves/CB/D.A PRESS



### SÓ PAPOS

**A federação PT-PV-PCdoB praticamente fechou que o nome do grupo para o Governo do Distrito Federal é o deputado Leandro Grass (PV). O senhor ainda acredita numa aliança do PSB com esse grupo aqui no DF?**

Acredito que essa parceria pode acontecer. Nós vamos continuar trabalhando para que uma coligação aconteça.

**Mas o senhor também está conversando com outros partidos?**

Também. Estamos conversando com o senador Reguffe, com a senadora Leila e também estamos bastante otimistas que surjam outras parcerias, com outros atores, com outros partidos em apoio ao nosso projeto.

**Mas o senhor é pré-candidato ao governo, a senadora Leila é pré-candidata também e o senador Reguffe é um possível candidato ao**

*"Precisamos olhar para dados, olhar para o que as pesquisas estão dizendo para que tomemos decisões pragmáticas"*

**mesmo cargo. Como compatibilizar esses projetos?**

Com a Leila, a gente já combinou que até o final de junho quem estiver mais à frente vai assumir e o outro recua para fazer o apoio. Com o senador Reguffe, nós também estamos combinando uma parceria mais ou menos nos mesmos moldes, mas olhando pragmaticamente para dados relacionados



## À QUEIMA ROUPA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### RAFAEL PARENTE,

ex-secretário de Educação, pré-candidato ao Governo do DF

a pesquisas tanto qualitativas quanto quantitativas. Precisamos olhar para dados, olhar para o que as pesquisas estão dizendo para que tomemos decisões pragmáticas. Nós acreditamos que, além de ampliar bastante, nós temos a curva mais inclinada de crescimento e nós temos o melhor projeto para enfrentar o governador Ibaneis no segundo turno.

**Então, a decisão é muito baseada em quem estiver melhor nas pesquisas no momento do registro das candidaturas?** Isso principalmente.

**Enquanto isso, como o senhor tem trabalhado para se tornar conhecido?**

Não tenho mandato, não sou celebridade, mas a gente tem feito um trabalho muito intenso tanto nas redes sociais quanto nas ruas. A gente tem participado de vários eventos. Nos fins de semana, geralmente eu tenho sete ou oito eventos por dia. A gente tem rodado muito o DF, conversado

com as pessoas e isso tem nos tornado mais conhecidos. As pessoas enxergam muita sinceridade e verdade nas nossas propostas.

**Uma novidade que surgiu é uma possível candidatura de José Roberto Arruda ao governo. Que impacto teria na eleição?**

Acredito que seria uma péssima notícia para o governador Ibaneis e pode ser que o Arruda tire Ibaneis do segundo turno. Mas para a gente é uma boa notícia.

**O senhor acha que pode enfrentar Arruda com sucesso no segundo turno?**

A gente vai estar pronto para enfrentar qualquer um dos dois e para ser vitorioso.

**Existe alguma possibilidade de Reguffe ser candidato ao Senado na sua chapa?**

Com certeza. O senador Reguffe é muito bem-vindo para ser candidato ao Senado na nossa chapa.